

ANO 4 N° 04

Publicação da Associação Mato-Grossense da IASD - 2015

PANORAMA

Edição Especial



Diagnóstico Espiritual e Financeiro

Dízimos e Ofertas
Na Mira da Verdade
pág. 03

Líderes de Mato Grosso
participam de primeiro
Concílio Via Satélite UCOB
pág. 14

Criação e Dízimo
pág. 16

Diagnóstico Espiritual e Financeiro

Diagnosticar. Ato de averiguar sintomas a partir de exames e avaliações. Como está o diagnóstico da sua vida Espiritual e Financeira? Nesta edição especial da REVISTA PANORAMA, você poderá fazer um levantamento de como andam esses dois pontos fundamentais na vida de um Cristão. Cuidados regulares podem fazê-lo (a) ter uma vida espiritual e financeira de harmonia plena. Descubra ao ler a matéria de capa, e outros artigos, o sucesso proveniente de estar com seus diagnósticos em dias.

Levino dos Santos – Presidente AMT

Temos outra boa notícia para você; o plantio de novas igrejas chegou ao número 100. Isso mesmo: 100 novas igrejas. Para honra e glória de Deus, a AMT tem avançado com grande êxito nesse projeto singular. Semear a esperança da breve volta de Jesus é a nossa maior missão.

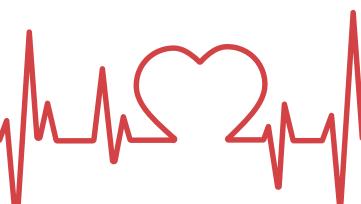
Gilberto Teixeira- Secretário AMT

Oportunidades na Crise. Alguns dizem que a luz está no fim do túnel. Muitas vezes, chegar ao fim parece ser desesperador e angustiante. Como diz Paulo, “Porque quando estou fraco então sou forte” 2 Coríntios 12:10. Buscar o poder de Deus para superar a crise que este mundo vive, é o que tem fortalecido os cristãos. Para muitos, são situações assim que fazem uma vida nova florescer. Fidelidade e serviço à obra de Deus têm reerguido várias famílias, como a família da Silmara, testemunho esse, que você vai conhecer nesta edição.

Daniel Grubert – Tesoureiro AMT

Reconhecer os cuidados e bênçãos de Deus através dos dízimos e das ofertas é algo que foi instituído há muito tempo pelo próprio Deus. São diversas as dúvidas que surgem sobre este assunto. Por isso, preparamos uma sessão com perguntas frequentes, para que o apresentador Leandro Quadros, do programa Na Mira da Verdade (TV Novo Tempo), respondesse para você, querido leitor da Revista Panorama.

Evaldo Oliveira – Departamental Mordomia Cristã AMT



No. 4 - Dezembro 2015

Periódico Anual da Associação
Mato-Grossense da
Igreja Adventista do Sétimo Dia

Endereço: Rua Dra^a Celestina
Botelho Quadra 01 lote 02 Morada
do Ouro II - cep 78053-770
Cuiabá - MT

Produção Executiva
Presidente: Levino dos Santos
Secretário: Gilberto Teixeira
Tesoureiro: Daniel Grubert

Jornalista Responsável
Arumí Figueiredo - DRT 558-MS
Dayane Nascimento - DRT 1696 -MT

Colaboradores
Daniel Grubert
Alexandre Sobrinho
Daniel Veríssimo
Silmara L. da Rosa Oliveira
Leandro Quadros
Marlene Carlos da Silva
Nelson Ferraz
Uesley Peyerl
Glauber S. Araújo
Luan Gutierrez

Revisão de Textos
Enoque Carlos da Silva Filho
Arumí Figueiredo

Fotos
Arumí Figueiredo
Nathalia Roque (Fotos Escolas)

Direção de Arte
Américo de Brito | A7

Distribuição Gratuita

Tiragem
7.000



Leandro Quadros, Apresentador do Programa
Na Mira da Verdade da TV Novo tempo

Artigo

Dízimo e Ofertas

Na Mira da Verdade

Antes de ler as respostas sobre o dízimo na presente coluna, você deve ter um **pressuposto** correto sobre a prática de dizimar. Afinal, é sobre uma base sólida que se constroi uma casa. Se a compreensão que tem da doutrina do dízimo é errada, sua base doutrinária é fraca e prejudicará grandemente a construção de seu pensamento.

Precisamos partir do pressuposto de que não somos salvos pelo dízimo. Somente Jesus é nosso caminho para o céu (Jo 14:6) e a salvação é um presente de Deus. Não a conquistamos por aquilo que fazemos (Ef 2:8, 9).

Por isso, o dizimar é a consequência de um coração que adora a Deus (Ml 3:10) e reconhece-O como o dono de tudo aquilo que a pessoa tem (ver Sl 24:1). Como desejamos que Jesus volte logo, seguiremos esse **princípio de adoração** para que existam cada vez mais recursos financeiros para a pregação do evangelho (1Co 9:13, 14).

Agora estamos aptos para compreender as respostas que serão dadas a seguir.

Se eu não dizimar, posso perder minha salvação?

Como destacado anteriormente, a salvação não é pelas nossas obras (Ef 2:10). Tudo o que fazemos, por mais que cheia de boas intenções, é comparado a “trapo de imundícia” (Is 64:6), pois até mesmo nossas boas intenções estão corrompidas pelo pecado. Dependemos totalmente da graça de Deus.

Entretanto, a graça de Deus não nos salva para sermos “pecadeiros”, que fazem do pecado um estilo de vida. Desse modo, uma pessoa que aceita a Cristo e recebe a graça, mesmo continuando a ser uma pecadora (1Jo 1:8), não pode ser uma “pecadeira” (1Jo 3:9).

O não dizimar é visto na Bíblia como “roubo” a Deus (Ml 3:8, 9). Considerando que os ladrões que não se arrependerem ficarão de fora do reino dos céus (1Co 6:10), podemos concluir que qualquer pessoa que rebeldamente rouba ao Criador está dizendo **não** à graça transformadora e, desse modo, não poderá fazer parte do grupo de salvos.

Ellen G. White escreveu: “Toda negligência do dever que é um roubo para com Deus, significa maldição sobre o delinquente”¹.

O dízimo deve ser devolvido sobre o salário bruto?

Com certeza. Afinal, não nos beneficiamos somente do nosso salário líquido.

A exceção se aplica aos comerciantes, por exemplo. Eles não deveriam dizimar do lucro bruto, mas do seu lucro real: o líquido. Por isso, devem subtrair as despesas operacionais (que fazem o negócio funcionar), entre outras.

Empresários deveriam também deduzir salários dos empregados, materiais usados para a produção, o aluguel

pago para estar naquele estabelecimento, etc. Após deduzir essas coisas, sobra seu real lucro, do qual deve dizimar.

Devolvendo hoje o dízimo sobre o salário bruto quando me aposentar preciso devolver visto que o INSS já foi dizimado?

A seguir, disponibilizarei parte da resposta dada pelo Pr. Roberto R. Roncarolo em seu livro *Perguntas Sobre o Dízimo*, publicado em 1984 pelo então Departamento de Mordomia e Desenvolvimento da Divisão Sul-Americana da IASD:

“Do ponto de vista técnico-contábil parece que a resposta é não [...] O capital que se formou para o pagamento da aposentadoria não foi constituído somente das contribuições dizimadas do interessado, mas também das quantias não dizimadas do patrônio. Nesse caso, cada vez que recebe sua aposentadoria, o aposentado deveria dizimar pelo menos a parte da quantia do patrônio”.

Vendi uma casa. Preciso devolver o dízimo do valor total?

Se a casa foi adquirida com dinheiro previamente dizimado, obviamente não há necessidade de dizimar após sua venda. Entretanto, se foi comprada com recursos que não foram dizimados, deve-se sim dizimar seu valor.

Consideremos o exemplo de Abraão em Gênesis 14:20: “Aí Abrão deu a Melquisedeque a décima parte de tudo o que havia trazido de volta.”

Na próxima edição, responderemos às seguintes perguntas: “*posso empregar o valor do dízimo de acordo com as necessidades percebidas por mim, como ajudar um necessitado ou investir em outro tipo de evangelismo?*” “*Estou muito endividado. Mesmo assim, preciso devolver o dízimo?*” “*Se não devolver o dízimo, posso ocupar um cargo de liderança na igreja?*” “*Devo devolver dízimos atrasados?*”



¹ Ellen G. White, Testemunhos Para Ministros (Tatui, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012), p. 307.

^{II} Roberto R. Roncarolo, Perguntas e Respostas Sobre o Dízimo (Brasília, DF: Divisão Sul-Americana, 1984), p. 39.

Limites nas finanças

"Passo a noite rolando de um lado para outro! Não consigo dormir."

"Ando angustiado. Como sair dessa?"

"Não vejo luz no fim do túnel. Parece que Deus se esqueceu de mim."

Estas são frases comuns de se ouvir .

Diante da verbalização das frases, vem a pergunta: Por quê?

Resposta: Contas... contas... e contas! Não sei mais o que fazer com elas!

Será esta a sua situação, prezado irmão, prezada irmã, ou querido jovem?

Vivemos em um mundo consumista, onde o prazer de comprar tem levado até mesmo verdadeiros cristãos ao desespero. Infelizmente, fazem-nos acreditar que somos avaliados pelo que temos e não pelo que somos; uma crença não bíblica, pois Jesus procura e espera por nós quando nossa situação é de miserabilidade. (ver Lucas 15:11 a 24)

Tem o inimigo interesse em nossas finanças? Podemos estar certos de que o mal uso do dinheiro alegra o inimigo de Deus e nosso, pois quando o dinheiro nos falta, o relacionamento conjugal se complica, os filhos reclamam, as cobranças chegam, a insônia nos consome, a insegurança se instala e a FÉ sofre fortes abalos.

Como ter comunhão com Deus, quando temos a mente ocupada com pensamentos desesperadores por compromissos vencidos e por vencer, sem perspectiva de dias melhores? A tendência é buscar solução nos empréstimos. Porém, esta saída poderá causar doenças da mente como depressão, ansiedade, stress , síndrome do pânico, etc. Temos dos escritos inspirados, a seguinte citação: "**Muitos, muitíssimos, não se tem educado o bastante para manter suas despesas nos limites de seus rendimentos. Não aprendem a ajustar-se a circunstâncias, e tornam a tomar empréstimos, sobrecregando-se de débitos, e consequentemente ficam desencorajados.**" Review and Herald, 19 de dezembro de 1893, L A pag. 374.

O desencorajamento ocorre em função das doenças acima citadas, que incapacitam o indivíduo no desempenho das atividades laborais, sendo que produzir é a forma normal e permitida por Deus para a normalização das finanças.

Entendemos que pais, filhos e demais dependentes que compõem a família, devam conversar sobre finanças, para que todos entendam a necessidade de se estabelecerem limites em todos os gastos familiares, o que proporcionará saúde mental, relational e espiritual, necessárias à convivência esperada na esfera do LAR CRISTÃO.



Gerenciamento de Igrejas

A Igreja Adventista do Sétimo Dia foi oficialmente organizada no ano de 1.860 em Michigan, nos EUA. Desde o início tem concentrado seus esforços seguindo o plano divino a fim de que todas as áreas e indivíduos tomem parte na obra da Igreja ao redor do mundo de forma organizada, buscando cumprir, assim, a comissão evangélica para a qual foi fundada.

Com o passar do tempo temos visto Deus abençoando a Sua Igreja mundialmente. Em especial, testemunhamos grandes bênçãos derramadas sobre a Igreja no Estado do Mato Grosso nos últimos anos. As bênçãos podem ser vistas tanto na parte evangelística quanto na financeira. Neste departamento, também, o sentimento de missão prossegue inspirando a obra do Senhor no Estado.

Atualmente a equipe de Gerenciamento de Igrejas da AMT é composta por 4 Gerentes de Igrejas, 2 Auditores de Igrejas, 1 Gerente de Contas, 1 Contador e 1 Gerente Geral. O objetivo deste grupo é gerenciar as 367 igrejas em todo o Estado, e atender aproximadamente 1.000 membros voluntários que atuam na área de Tesouraria e Mordomia nas suas respectivas igrejas. Rendemos graças ao nosso Deus pelo crescimento contabilizado nos Dízimos e nas ofertas!

No cenário econômico atual em que vivemos, com mudanças fiscais, contábeis, e a evolução tecnológica, a igreja tem buscado acompanhar estes processos. Para tanto, no segundo semestre de 2014 foi implantado um novo sistema de remessa (ACMS – ADVENTIST CHURCH MANAGEMENT SYSTEM) através do qual o tesoureiro gerencia as informações de sua igreja online, o que proporciona agilidade e praticidade ao processo. Foram comprados 35 novos computadores e impressoras para informatizar algumas igrejas que ainda trabalhavam de forma manual. O grande desafio na implantação e treinamento do novo sistema ocorreu devido à extensão territorial do nosso Estado. Por esta razão, foram planejados 11 polos de treinamentos. Mais de 8.000 km foram percorridos para a execução deste projeto, e, graças ao nosso bom Deus, a implantação ocorreu da forma planejada, e com grande sucesso. Atualmente contamos com 308 Igrejas/Grupos informatizadas que utilizam este sistema, o que corresponde a 83,92% do total.

Com a crescente quantidade de igrejas e movimentações financeiras, fez-se necessário um gerenciamento mais eficaz para tais movimentações, que incluiu a abertura de contas bancárias para cada igreja e suporte. Temos como meta todas as igrejas do Estado acessando suas contas através de cartão para verificação de saldos, além da viabilização de cheques para realização de pagamentos, e Certificado Digital, que possibilitará aos tesoureiros acessar

banco online para verificar extratos, agendar pagamentos e transferências entre contas; isso tudo trará mais agilidade, transparência e segurança nos processos.

A Igreja no Estado do Mato Grosso têm buscado crescer de forma saudável, procurando sempre seguir as normas exigidas pelos órgãos competentes, com a intenção de zelar pelo nome da Igreja também no aspecto legal. Dentro desta proposta é importante que não tenhamos em nossas igrejas nenhuma pessoa trabalhando na informalidade e ilegalidade. Atualmente estamos com 34,33% (126 igrejas) de nossas zeladoras registradas. Precisamos avançar nos registros, bem como regularizar os serviços feitos por terceiros (construção, reforma, etc.) evitando gastos desnecessários com indenizações, processos judiciais, dentre outros.



Seguindo orientação da DSA (Divisão Sul-Americana da IASD), o manual da igreja, pág. 188, menciona que todas as igrejas, instituições, escolas, dentre outros, pertencentes ao território da DSA, devem ser segurados. Em 2013, todas as igrejas foram incluídas no seguro da ARM (ADVENTIST RISK MANAGEMENT). Em 2014 e 2015 todos os seguros foram renovados automaticamente, proporcionando assim segurança no caso de eventuais sinistros que possam ocorrer.

Somos imensamente gratos a Deus por tantas bênçãos concedidas, e aos membros pelo trabalho e fidelidade na obra do Senhor. Vamos buscar a cada dia a excelência para o melhor andamento da pregação do evangelho, pois cremos que, assim como os nossos pioneiros começaram pela glória de Deus terminaremos esta obra.

Categorias	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Informatizações	197	222	241	272	282	282	308	56,35
Contas Bancárias	87	93	309	313	310	327	346	297,70
Débito em Conta	36	44	234	309	310	327	346	861,11
Zeladores Registrados	73	76	89	102	111	116	126	72,60
Remessas Semanais	190	211	229	264	267	316	294	54,74
Igrejas Seguradas	141	89	126	303	308	339	356	152,48

Oportunidades na crise

A crise financeira tem reflexos certos no Brasil. Até mesmo os que afirmavam que seria apenas uma "marola", já concordam que as reações econômicas serão muito maiores. Diante desse cenário, o que as pessoas devem fazer? Quais decisões tomar? É hora de investir, ou esperar até que a crise passe? As respostas dependem da situação em que sua vida financeira se encontra.

Uma coisa é certa: ninguém arrisca dizer até quando este momento crítico vai durar, quais serão os efeitos desta turbulência financeira na renda do consumidor e no crescimento do país. Contudo, enquanto muitas famílias se retraem colocando em suspenso seus planos de negócios, acuadas diante da falta de perspectivas apresentadas a exaustão pela imprensa, muitas pessoas veem na crise um período de oportunidades, pois sabem que os investimentos feitos agora tendem a dar retorno no futuro.

A língua japonesa é escrita por ideogramas. Estes símbolos, diferente das nossas palavras, representam e transmitem uma ideia. A surpresa está no fato de que o ideograma da palavra crise em japonês é o mesmo ideograma da palavra oportunidade. Ou seja, em nosso pior momento pode estar também a nossa maior oportunidade.

Quantas vezes nos últimos meses você já se pegou repensando sua carreira, negócios e renda familiar? É interessante como ficam mais claras áreas que antes não conseguíamos enxergar ou nem pensávamos em transformar. Os períodos de crise abrem novas frentes de trabalho e jogam luz em alternativas inovadoras. Mantenha-se focado no essencial, tenha uma postura positiva e não deixe que a insegurança do mercado abale seus planos e objetivos.

De forma prática, a pessoa que deseja enfrentar a crise de maneira fortalecida, deve começar reforçando sua gestão financeira. Faça um diagnóstico da atual situação das suas finanças, analise de forma profunda o caixa – o que receberá, o que pagará – observando sob a ótica do curto, médio e longo prazo.

Se você não possui capital, lembre-se: esta é a pior hora de fazer empréstimos para investimentos, pois a tendência é que os juros subam e se transformem em uma verdadeira bola de neve nos próximos meses, o que pode levar até mesmo à falência.

Quem nunca investiu com maior risco deve pensar duas vezes antes de ousar nas escolhas, especialmente quando o cenário nos premia com juros altos na renda fixa, como acontece agora. Planejamento, especialmente em uma crise financeira, é essencial. Afinal, cautela não faz mal a ninguém. Porém, é sempre bom lembrar que empreender é correr riscos, assumir e realizar os próprios processos, encontrar respostas e outros caminhos. O fundo do poço pode ser o começo do lencol d'água.





Arumi Figueiredo, Jornalista

Testemunho

Sem Crise... Com Cristo

De uma carreira no mercado imobiliário à tranquilidade de confiar em Deus e apostar nas peneiradas de uma farinha que dá liga e é uma delícia - assim começa a história do Casal Silmara e Claudio.

Quando ainda moravam em Peixoto de Azevedo, cidade que fica a 670km da capital Cuiabá, a renda da família era proveniente da venda de imóveis. Parceiros no amor e também na profissão, tiveram bons momentos no ramo imobiliário. Em 2010, no auge de aquecimento do mercado devido à Copa do Mundo de Futebol, o casal mudou-se para a capital, e trabalhou muito.

Mas a crise chegou e, com ela, o desaquecimento no setor de vendas. "Num dia chegava a oferecer mais de 20 casas e apartamentos, e nenhum negócio era fechado", lembra ela. Mas mesmo assim ainda dependiam disso para manter a família. Atuantes na igreja como líderes de Pequenos Grupos, Silmara agradava grandes e pequenos com deliciosas tapiocas feitas por ela.

"Eu fazia tapiocas para a confraternização do PG dos jovens, que acontecia na varanda da minha casa. Um dia meu filho perguntou se eu podia fazer para que eles arrecadassem dinheiro para o clube de desbravadores participarem de um Campori. E, assim, eu e meu esposo fomos nos envolvendo e ajudando os jovens com as tapiocas que fazíamos e doávamos", explica ela.

Aos poucos Silmara começou a considerar a possibilidade de investir nas tapiocas de forma profissional. Sem

comentar com ninguém a respeito do novo projeto, ela pediu ao pequeno grupo que orasse pelos seus planos.

"Apresentei meu pedido a Deus, e foi incrível a forma que Ele me respondeu. Naquela sexta-feira o pastor Manoel Teixeira foi ao PG e chegou na hora da confraternização. Eu tinha feito tapioca, e o servi. Quando ele comeu, me disse que se eu estava pensando em mudar de ramo, que eu não pensasse duas vezes. Ele não sabia do meu pedido de oração e disparou aquelas palavras que entendi como forma da resposta de Deus pra mim", recorda emocionada.

No início de julho deste ano, de maneira artesanal, passando quilo por quilo de farinha na peneira, o novo empreendimento começou. De 50kg a 70kg eram vendidos pelo esposo. Hoje a produção passa dos 250kg por semana; ainda temperando com as mãos a farinha e contando com a ajuda de uma máquina para o processo de peneiramento, o aumento nas vendas tem sido significativo.

"Agora faço o que gosto. Meu trabalho exige das minhas mãos e não da minha cabeça. Tenho minha mente livre de stress para conversar com o meu Deus o tempo todo que estou ali preparando a farinha de tapioca. Isso me ajudou a ter melhor relacionamento com as pessoas, orar por elas e me envolver cada vez mais nas coisas de Deus", disse ela.

Crise? Qual crise? Para a família nunca estiverem tão bem quanto agora! Com voz embargada de emoção e gratidão, Silmara relata que desde que colocou em prática Mateus 6: 33

"Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas", ela tem visto o cuidado de Deus para com sua família.

"Digo para as pessoas que o mundo pode estar em crise, mas eu estou em Cristo. A benção de Deus não é ter dinheiro. A benção é ter Deus presente de forma íntima em nossas vidas" relata Silmara.

Além de ser fiel nos dízimos, a família pactua de maneira sistemática com ofertas. Para Silmara, depois de terem feito o pacto, Deus tem aberto portas e janelas de oportunidades.

Pra quem passou pela crise e hoje comemora a virada na vida profissional e espiritual, Silmara acredita que o segredo é dedicar cem por cento da vida à Deus. Sua casa acolhe dois pequenos grupos, e oitenta por cento do PG de adultos são amigos não adventistas.



Silmara, Claudio e filhos



Plantando
igrejas,
semeando
esperança.



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE

Igrejas

Real Park

Distrito:
Parque Cuiabá
Capacidade: 120
Estrutura: Metálica
Finalização da obra:
Julho - 2013
Área construída:
206 m²



Ribeirão do Lipa

Distrito:
Bosque da Saúde
Capacidade: 120
Estrutura: Metálica
Finalização da obra:
Julho - 2013
Área construída:
206 m²



Colniza

Distrito: Colniza
Capacidade: 260
Estrutura: Metálica
Finalização da obra:
Novembro - 2013
Área construída:
538 m²



Juscimeira

Distrito: Central de Rondonópolis
Capacidade: 100
Estrutura:
Convencional
Finalização da obra:
Outubro - 2015
Área construída:
180m²



Igrejas

Central de Várzea Grande

Distrito: Central de Várzea Grande

Capacidade:

650 pessoas

Estrutura:

Convencional

Finalização da obra:

Setembro - 2013

Área construída:

1.360 m²



Alto Taquari

Distrito: Monte Líbano

Capacidade: 70

Estrutura: Metálica

Finalização da obra:

Agosto - 2015

Área construída:

110 m²



CPA II

Distrito: CPA II

Capacidade: 500

Estrutura:

Convencional

Finalização da obra:

Julho - 2013

Área construída:

790 m²



Morada do Ouro

Auditório de Treinamento AMT

Capacidade: 500

Estrutura:

Convencional

Finalização da obra:

Abril - 2013

Área construída:

1.000 m²



Igrejas

Uera

Distrito:
Jardim das Primaveras
Capacidade: 120
Estrutura: Metálica
Finalização da obra:
Junho - 2013
Área construída:
206 m²



Cidade Verde

Distrito:
Cidade Verde
Capacidade: 450
Estrutura:
Convencional
Finalização da obra:
Setembro - 2014
Área construída:
870 m²



Construmat

Distrito:
Cristo Rei
Capacidade: 310
Estrutura: Metálica
Finalização da obra:
Junho - 2015
Área construída:
354 m²



Jardim Jacarandás

Distrito: Sinop
Capacidade: 160
Estrutura: Convencional e Metálica
Finalização da obra:
Julho - 2015
Área construída:
210 m²



Igrejas

Marcelândia

Distrito: Colider
Capacidade: 120
Estrutura: Metálica
Finalização da obra:
Maio – 2013
Área construída:
206 m²



Jardim Colorado

Distrito: Bosque da Saúde
Capacidade: 100
Estrutura: Metálica
Finalização da obra:
Dezembro - 2012
Área construída:
190 m²



Curvelândia

Distrito: Curvelândia
Capacidade: 200
Estrutura: Metálica
Finalização da obra:
Novembro - 2014
Área construída:
408 m²



Coqueiral Roda d'agua

Distrito: Nobres
Capacidade: 70
Estrutura:
Convencional
Finalização da obra:
Junho - 2013
Área construída:
120 m²



O Desafio de Construir 100 igrejas em 5 anos

Iniciar um ciclo de reformas, construções e expansão patrimonial requer muita coragem. Esta foi a meta proposta pelo administrador financeiro da igreja em Mato Grosso, Daniel Grubert. Os primeiros desafios foram: formar uma equipe, desenvolver um projeto e escolher as técnicas de construção que seriam aplicadas. Foram muitas reuniões, discussões e orações buscando o melhor caminho para que tivéssemos os resultados alcançados até aqui. As dificuldades impostas pelo Estado de Mato Grosso são diversas. As grandes distâncias entre as cidades, entre outros fatores, fazem com que, a cada obra, busquemos mais e mais a ajuda do nosso bom Deus.

Desenvolver bons projetos, com dimensionamento adequado e com uma fachada que consiga refletir uma identidade visual, é um dos nossos objetivos principais. Para isso os projetos modelos foram primordiais. Criados pela União Centro-Oeste Brasileira-UCOB, através do arquiteto André Veneziano e sua equipe, o Estado possui hoje quatro tamanhos de projetos de igrejas - 70, 120, 180 e 230 membros.

A boa escolha da técnica construtiva proporciona a agilidade e a redução do custo da obra. Construir as igrejas com fundação em concreto armado, pilares e cobertura em estrutura metálica deu eficiência às construções. O início da estrutura começa através de uma parceria entre a igreja local e a administração do campo.

A equipe de obras da Associação Mato-Grossense-AMT, liderada pelo gerente Iulamar Bacelar, faz os pilares e a estrutura do telhado; todo o material metálico é montado na serralheria da AMT, na capital. Dali os pilares e vigas saem pré-prontos para a obra que, em alguns casos, poderá estar a mais de mil quilômetros. Este processo inicial facilita a construção; monta-se a estrutura no local e, em seguida, a comunidade assume a obra. Os membros constroem as paredes em alvenaria, as instalações elétricas e hidro-sanitárias. A seguir, são entregues as telhas metálicas com proteção termoacústica, o que faz reduzir significativamente o calor no prédio - fator de extrema importância por ser o MT um Estado de temperaturas elevadas.

Ao fim da obra, a AMT envia os recursos para o acabamento, e a Igreja fornece a mão-de-obra. Em muitos casos são feitos mutirões aos domingos e/ou feriados; toda a Igreja participa diretamente, assentando tijolos, carregando areia, cimento, assentando piso e pintando.

Ter 100 canteiros de obras e projetos em desenvolvimento no MT, uma média de 1,6 nova obra por mês, só é possível com uma igreja motivada e guiada por Deus, uma liderança local que se envolve na construção, uma equipe de projeto e obras bem treinada, um método de construção simples e eficiente e um bom gestor que acompanha a execução.

Entre essas edificações, houve igrejas maiores que o modelo implantado, o que exigiu a utilização de projetos específicos. Outras foram totalmente reformadas. Algumas comunidades desenvolveram seu próprio projeto, do início ao fim.

É impressionante ver a mão de Deus agindo em todos os 340 mil quilômetros quadrados do Estado. Novos templos estão surgindo, com qualidade e conforto para que amigos adventistas e não adventistas possam adorar o Deus Criador e Redentor. Nossa missão é concluir a pregação do evangelho; abrigar em cada igreja construída todos que aceitarem o chamado de Jesus.



Líderes de Mato Grosso participam de primeiro **Concílio Via Satélite**

A tecnologia foi aliada na transmissão de informações para voluntários das áreas de Tesouraria e Mordomia do Centro-Oeste.

Eles dedicam sua vida, tempo e conhecimentos profissionais para que a obra de Deus avance. São contadores, economistas, técnicos e especialistas da área financeira que servem a igreja de forma voluntária nas áreas de Tesouraria e Mordomia. Em Mato Grosso, mais de mil pessoas atuam nestes ministérios nas 367 igrejas em todo o Estado.

Em novembro, estes voluntários participaram do primeiro concílio via satélite da América do Sul de Tesouraria e Mordomia Cristã, coordenado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia na região Centro-Oeste do Brasil, com o tema Fidelidade – Princípio de Adoração. O evento foi realizado em Brasília e transmitido ao vivo para toda a América do Sul com o objetivo de usar a tecnologia como aliada para transmitir informações e conhecimento para os mais de três mil líderes que servem a Igreja nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás e Distrito Federal.

Para o administrador financeiro da Igreja Adventista para todo o Estado de Mato Grosso, Daniel Grubert, a programação fez uso da tecnologia em favor da missão da igreja. “O concílio via satélite permitiu envolver um número maior de pessoas, além de gerar economia de recursos e tempo. Os temas abordados nos mostram o real sentido da fidelidade: amar a Deus e aos nossos semelhantes”, destacou.

Participaram do evento líderes mundiais da Igreja Adventista, como o presidente da instituição, pastor Ted Wilson, e o administrador financeiro, pastor Juan Prestol. O formato proporcionou aos líderes assistirem à programação em qualquer lugar que estivessem. Somente o auditório da Sede Administrativa da Igreja Adventista, localizado em Cuiabá, recebeu cerca de 140 pessoas.

Ellen Pantoja é voluntária há um ano no Ministério de Tesouraria na Igreja Adventista Central de Cuiabá. Para ela o evento forneceu informações muito importantes. “A gente observa que as pessoas costumam ter muitas dúvidas com relação aos dízimos, pactos e ofertas direcionadas. Temos procurado trabalhar estes aspectos ao longo deste ano”, pontua.

O evento contou, ainda, com a participação do Tito Rocha e professor Leandro Quadros que apresentaram um programa Na Mira da Verdade especial, além do pastor Antonio Tostes na direção do Salto Extra especial para o concílio. Os dois programas fazem parte da grade de programação da Rede Novo Tempo.

A programação completa do primeiro concílio via satélite de Tesouraria e Mordomia Cristã promovido pela Igreja Adventista está disponível no YouTube no canal Adventistas Centro-Oeste.



Diagnóstico Espiritual e Financeiro

O câncer é uma das causas de maior mortalidade e morbidade no mundo. Estudos têm evidenciado que o diagnóstico e o tratamento precoce do câncer podem reduzir mortalidade específica. Da mesma forma, em uma revisão sistemática, atrasos de três a seis meses entre o sintoma inicial e o tratamento foram claramente associados com a diminuição da taxa de sobrevida dos pacientes.¹

A Bíblia indica que na caminhada cristã diagnósticos devem ser feitos regularmente. Embora existam diversas passagens que poderiam ser citadas, analisaremos aqui apenas três. Primeiro, será apresentado o conselho de Jesus para todos os que querem ser Seus discípulos; depois, será a vez de Paulo demonstrar com que regularidade o cristão deve se avaliar ao longo da vida; e finalmente, a conquista de Jericó pelos israelitas sob a liderança de Josué vai nos indicar preciosas lições sobre a importância de revisar a rota na jornada ao Céu.

1. Incrivelmente, Jesus Cristo, quando falava sobre discipulado, esclareceu que existia um custo em segui-Lo, e fez a seguinte ilustração: “Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la? Pois, se lançar o alicerce e não for capaz de terminá-la, todos os que a virem rirão dele, dizendo: ‘Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar’” (Lucas 14:27-30 NVI). Parece ser razoável que uma pessoa que foi salva por Jesus saiu da morte para a vida, entendeu a dimensão do Plano da Salvação e aceitou os privilégios e responsabilidades do Reino: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me” (Mateus 16:24).

2. Com Paulo aprendemos que os seguidores de Jesus devem participar da cerimônia da Santa Ceia relembrando a morte do Salvador e apontando para Sua breve volta (1 Coríntios 11:26).

Mas essas conquistas alcançadas através de Jesus Cristo devem ser acompanhadas de reflexão e diagnóstico espiritual profundo. Diz ele: “Examine-se o homem a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice” (1 Coríntios 11:28).

3. É no contexto da derrubada de Jericó que surge uma terceira forma de diagnóstico relevante para a espiritualidade hoje: Deixar Deus ser Deus. O plano de Deus era simples: em primeiro lugar iam os guerreiros; depois, uma corporação de homens escolhidos; daí, sete sacerdotes com trombetas; em seguida vinha a arca de Deus levada pelos sacerdotes, seguidos pelo exército de Israel; e finalmente, cada tribo sob a sua bandeira (Josué 6). Agora era só fazer o circuito ao redor da cidade durante uma semana. Durante os seis dias uma volta, e no sétimo dia, sete voltas (Josué 6:14-15).

Mas onde se encaixa o diagnóstico, a avaliação? Está em Josué 6:18. Todos os israelitas deveriam ficar “longe das coisas consagradas”, e não se apossar de “nenhuma delas, para que não sejam destruídos. Do contrário trarão destruição e desgraça ao acampamento de Israel.” O homem não deve tomar para si o que pertence ao Senhor!

Ellen White afirmou que o “pecado de Acã [Josué 7:1; 20-21] foi cometido em desafio às advertências mais diretas e solenes e às mais grandiosas manifestações do poder de Deus.” Ele (Acã) acariciou a cobiça gradualmente até tornar-se vulnerável (Patriarcas e Profetas, 361). Passaram-se mil anos desde esse acontecimento, e muitos israelitas continuavam apropriando-se das coisas sagradas: “dizimos e nas ofertas” (Malaquias 3:8).

A cobiça só deveria existir entre os que não professam servir ao Senhor. No entanto, infelizmente ela “não existe somente no mundo, mas na igreja também... Muitos homens vem majestosamente à igreja, e sentam-se à mesa do Senhor, enquanto entre as suas posses se acham ocultos lucros ilícitos, coisas que Deus amaldiçoou” (Patriarcas e Profetas, 362).

“Quando a igreja se acha em dificuldade, quando existem a frieza e o declínio espiritual, dando ocasião a que os inimigos de Deus triunfem, então, em vez de cruzar os braços e lamentar sua infeliz condição... Com humilhação e exame de coração, procure cada qual descobrir os pecados ocultos que excluem a presença de Deus” (Patriarcas e Profetas, 363).

A história de Acã deveria ter terminado diferente do que terminou (Josué 7:10-25). Ficam algumas perguntas: Por que ele reconheceu sua culpa quando era tarde demais para que a confissão o beneficiasse? Por que ficou em silêncio esperando que a sorte caísse sobre ele? Por que não buscou o perdão de Deus assim que foi confrontado com a derrota de Ai?

Hoje existe um convite da parte de Deus para todos os que, após uma auto avaliação ou diagnóstico, percebem que algo não está bem. Sim, existem boas notícias da parte de Ele: “que venham buscar refúgio em mim; que façam as pazes comigo. Sim, que façam as pazes comigo” (Isaías 27:5).

¹Trabalho realizado pela Disciplina de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC e pelo Programa Integrado de Oncologia do Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP.

Criação e Dízimo

Quando Deus criou o universo, criou-o para ser habitado (Is 45:18). Após a semana da criação, Deus orientou o ser humano para zelar, cuidar e administrar todos os seres viventes. Como lembrete de que Ele é o Criador e que tudo deve a Ele sua existência, Deus instituiu o sábado – o memorial da criação. Ao santificarmos o sábado, comemoramos o ato criador de Deus em uma semana literal (Êx 20:8-11), e confirmamos nossa condição de criaturas.

No entanto, quando a humanidade passou a lavrar a terra, domesticar os animais e subjugar a criação, passamos gradualmente a tratar o planeta como se fosse nosso. O ser humano chegou ao ponto de se esquecer de Deus e a exaltar a própria criação. Sendo assim, Deus instituiu outro mecanismo que serviria de lembrança de que somos apenas mordomos da criação, e que Ele é o verdadeiro criador de tudo – o dízimo. Quando devolvemos os dízimos, somos lembrados de que Deus é o verdadeiro dono de todas as coisas, e que é o nosso Criador (Lv 27:30, 32). Conforme o Tratado de Teologia afirma, “a doutrina da mordomia tem sua origem na criação. Qualquer tentativa de compreender plenamente a essência da mordomia deve começar aqui” (p. 723). De fato, dizimamos unicamente porque Deus é o Criador, o proprietário de toda a Criação.

Ao contrário do evolucionismo cósmico que afirma que todas as coisas – pedras, plantas, seres viventes, átomos e planetas – vieram a existência sem o envolvimento ou participação de Deus, o criacionismo declara categoricamente que Deus é a origem de tudo que existe. A realidade na qual vivemos é tal porque Deus a tornou assim. É ele “que cobre de nuvens os céus, prepara a chuva para a terra, faz brotar nos montes a erva e dá o alimento aos animais” (Sl 95:5). A Bíblia é clara ao afirmar que, porque Deus é o Agente Criador, todas as coisas pertencem a Ele: “Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem. Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes” (Sl 95:4-5). “Teus são os céus, tua, a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste” (Sl 89:11). Sendo assim, somos convidados a adorá-Lo como Criador do universo. Portanto, o dízimo é um ato de adoração, pois reconhecemos publicamente que tudo vem de Suas mãos. Devolvemos o dízimo porque este pertence ao Criador.

O dízimo também serve como remédio contra a idolatria. Não conseguimos devolver o dízimo se acreditarmos que Deus não existe e que todas as coisas surgiram de forma gradual, como o ensina a ciência moderna. Mas se devolvemos o dízimo, nos submetemos ao verdadeiro proprietário de todas as coisas – o Criador. É por isso que não devolver o dízimo é tido pela Bíblia como furto (Ml 3:8), pois somente Ele é o dono da criação. Até o resultado de nosso esforço deve ter o dízimo separado, pois reconhecemos que tudo veio das mãos de Deus, nossa força, energia e vida (Dt 8:17-18).

Não pertencemos a nós mesmos, somos seres formados pelas mãos do Criador. Portanto, adoremo-Lo com os nossos dízimos.



Por que Ofertarmos

Nascido e criado na igreja Adventista do Sétimo Dia, quando criança, um dos momentos mais motivadores era levar a ofertinha que meus pais me davam. Geralmente íamos à frente cantando a música infantil: Lá vai o avião voando, voando, levando o evangelho a outros e o amor de Deus pregar. Cresci com essa ideia: Oferta = pregação.

Na verdade, essa é a visão da maior parte dos membros da igreja: Deus instituiu as ofertas para a pregação do evangelho. Eu não sabia que demoraria tantos anos até que eu compreendesse a beleza e o significado muito mais amplo do ato de ofertar.

Pergunto a você, leitor(a): As ofertas surgiram na experiência humana antes ou depois do pecado? Você está em dúvida? Então pense nas instituições sagradas que Deus estabeleceu no Éden. Em primeiro lugar lá estava a instituição da família. Quando Deus criou o homem e a mulher, e os uniu no sagrado ato matrimonial, Ele estava estabelecendo a família como a base para toda a formação da vida em sociedade.

Em seguida Deus abençoou e santificou o sábado como memorial de Seu senhorio e soberania sobre todo o mundo criado por Ele. O sábado, portanto, é um memorial da criação de Deus no Tempo.

Em seguida Deus criou a árvore da ciência do bem e do mal, que simbolizava o livre arbítrio concedido à Suas criaturas; era também um memorial da criação de Deus nas posses. Posteriormente, após o pecado, esse memorial foi substituído pelo dízimo na experiência contínua de louvar a Deus como provedor, sustentador e mantenedor soberano de toda a vida.

Quando, na saída do Éden, foi mostrado a Adão e Eva a triste história do pecado, encheram-se de remorso e angústia. Imploraram que a morte recaísse sobre eles e sua posteridade, mas lá estava Jesus, oferecendo-lhes o primeiro cordeiro a ser sacrificado, como lembrança perpétua das terríveis consequências do pecado e da Sua disposição em pagar o preço em favor de toda a humanidade.

É por isso que o ato de ofertar torna-se tão sagrado e solene para cada filho de Deus que entende que a salvação é unicamente alcançada através de Jesus.

Ouça as palavras da voz profética: "As ofertas sacrificais foram ordenadas por Deus a fim de serem para o homem uma perpétua lembrança de seu pecado, e um reconhecimento de arrependimento do mesmo, bem como seriam uma confissão de sua fé no Redentor prometido. Destinavam-se a impressionar a raça decaída com a solene verdade de que foi o pecado que causou a morte. Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria erguer-se para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que testemunhava a morte, e sabia que se ele tivesse sido obediente a Deus não teria havido morte

de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. Esta cena deu-lhe uma intuição mais profunda e vívida da grandeza de sua transgressão, que coisa alguma a não ser a morte do amado Filho de Deus poderia expiar. E maravilhou-se com a bondade infinita que daria tal resgate para salvar o culpado. Uma estrela de esperança iluminou o futuro tenebroso e terrível, e o aliviou de sua desolação total." AA 64

Jesus deveria atravessar sozinho os portais da morte eterna em nosso lugar. Você entende por que Ele agonizou na quinta feira, no Jardim do Getsêmani, antes de ser preso, a ponto de transpirar sangue? Entende que foi nesta noite que o Deus que Se fez homem experimentou a maior agonia da história da humanidade? Entende por que Ele pediu ao Pai que, se fosse possível, não O fizesse beber o cálice da morte eterna ocasionada pelos pecados de todas as gerações da humanidade? (Mat 26:39).

Entende por que, em Mat 27:47, Jesus na cruz, agonizando pelo peso de nossos pecados clama: "Meu Pai, meu Pai, por que me abandonaste"? Querido(a) leitor(a), Jesus foi separado do Pai e do Espírito Santo por causa dos nossos pecados. Deus teve que esconder o Seu rosto para que Jesus atravessasse sozinho a escuridão da segunda morte. Na cruz, Jesus não enxergou mais o domingo da ressurreição.

Faço-lhe mais uma pergunta: Você entende agora por que tantas ofertas de animais sacrificados foram levados ao altar "antes" da morte de Jesus na cruz? Você entende agora por que "hoje" somos convidados a levar nossa oferta ao templo e, como ato de adoração, demonstrar voluntariamente nosso amor e gratidão pela obra redentora de Cristo na cruz? No Livro CSMC, 18 e 19 Ellen White menciona que "essa é a única maneira que nos é possível demonstrar amor e gratidão. Ele não proveu outro".

Voltando à minha história: como todos nós, eu também cresci. Até me tornei um pastor; mas quanto tempo levou para que eu entendesse o significado de ofertar! Foram muitos anos. Hoje, quando de cabeça baixa, toco no dinheiro que representa meu amor e gratidão pela obra redentora de Cristo, me vem a mente a triste realidade de que eu sou o quão pecador eu sou. Mas também me lembro, para glória de Deus, da vitória de meu Cristo amado lá na cruz que era minha e que era sua. Contrito, com mãos agraciadas e santificadas pelo sangue que fluí da cruz, coloco na salva minha oferta voluntária, programada, percentual e sistemática. Entendi finalmente que:

Oferta = Jesus. Jesus = Oferta.

Pense nisso na próxima e em todas as demais vezes em que for ao templo e a salva passar diante de você, dando-lhe a oportunidade para dizer: Jesus, eu te amo! Muito obrigado pelo que o Senhor fez por mim na Sua vida, morte e ressurreição!



Novas Cantinas: Saúde e Sabor para 2016

A partir de 2016, a Rede de Educação Adventista de Mato Grosso estará com novidades em suas cantinas. As sete escolas que compõem a rede estarão oferecendo lanches ainda mais saudáveis e deliciosos para seus alunos.

Sempre com o objetivo de oferecer o melhor para as mais de 4mil crianças e adolescentes, a Associação Matogrossense - AMT - já está na fase final do projeto, e pretende inaugurar no próximo ano a nova cantina. A gerência das cantinas passará a ser da AMT. Dessa forma, a padronização fará com que o que for consumido por alunos, professores e funcionários esteja de acordo com a filosofia da Educação Adventista - alimentos saudáveis que fazem bem para o corpo e a mente.

A Organização Mundial da Saúde - OMS - divulgou há poucos dias pesquisas que apontaram as carnes pro-

cessadas e embutidas como vilãs que podem aumentar as chances de câncer. É comum entre crianças o consumo de salsichas, hambúrgueres e outros derivados. Má alimentação, associada a pouco exercício físico, tem levado a altos índices de obesidade infantil.

Além de terem em suas prateleiras e expositores lanches leves e com menos sódio, sucos, frutas e muito sabor, nas cantinas haverá ainda uma mini loja da Superbom. Pais, ou qualquer pessoa que desejar adquirir produtos como queijo vegano, biscoitos, e outros mais, não precisarão ir a outro local. Ali mesmo poderão encontrar muitos dos ingredientes que fazem parte da alimentação dos pequenos.

Para Daniel Veríssimo, responsável pela gerência das cantinas, as novas mudanças contribuirão ainda mais para o bom desenvolvimento acadêmico dos alunos.

"Temos fortes convicções de que uma alimentação saudável e balanceada contribui de forma significativa para o desenvolvimento acadêmico do aluno. Uma alimentação equilibrada proporciona esclarecimento de ideias e boa absorção do conteúdo disciplinado. Quando um aluno ingerir produtos enlatados, gordurosos e com alto teor de açúcar, isso ocasiona um embotamento da mente; por isso, priorizar uma boa alimentação é o nosso objetivo principal", afirmou ele.



Foto Ilustrativa

Diversão em cores, formas e proteção

Escolas Adventistas de Mato Grosso contam a partir de agora com um espaço inovador para o desenvolvimento dos alunos: o playground indoor.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) é primordial que as crianças façam, no mínimo, uma hora de atividade física ao menos cinco dias da semana. Um verdadeiro desafio, já que atualmente esta necessidade compete diretamente com videogames e internet. Por outro lado, as crianças nunca precisaram tanto extravasar as energias. O acesso facilitado à tecnologia tem seu preço e pode levar a garotada a problemas como o estresse e o sedentarismo.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das habilidades físicas e motoras dos alunos da Rede de Educação Adventista de Mato Grosso, as sete escolas do estado contam com um ambiente inovador e pioneiro, o playground indoor. “É um espaço moderno, grande e completamente protegido das intempéries do tempo. A criança fica abrigada de chuva ou sol e pode brincar tranquilamente. Toda a estrutura é revestida de espumas proporcionando ainda mais segurança”, explica Alexandre Sobrinho, arquiteto da Igreja Adventista de Mato Grosso.

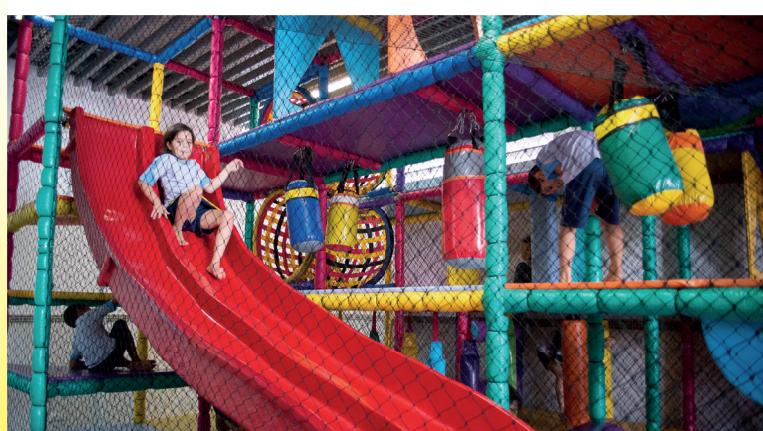
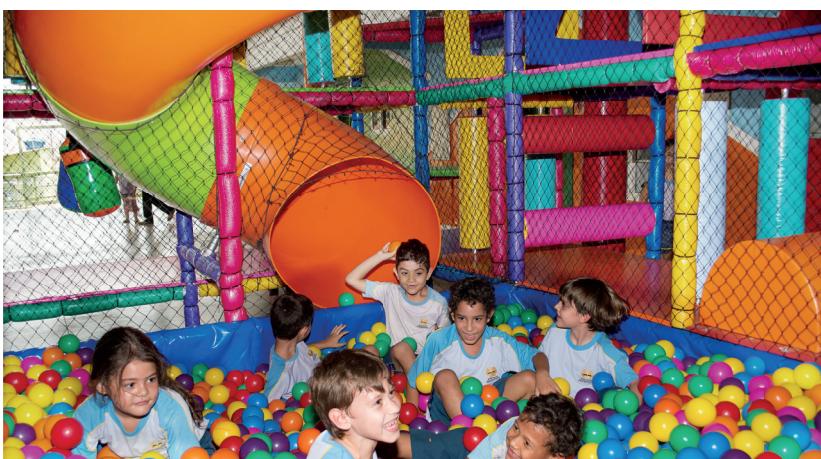
Cama elástica, piscina de bolinhas, escorregador, tobogã, pontes são alguns dos brinquedos, desse ambiente totalmente colorido e lúdico, onde os alunos podem deixar a imaginação livre em momentos de lazer e atividades físicas. O playground indoor é um universo de possibilidades, aprendizagens e brincadeiras que capacitam a criança a resolver conflitos, explorar, expressar-se e desenvolver mais que aspectos físicos, mas suas competências emocionais e sociais.

Rita de Cássia Dias Vitor, professora da Pré-Escola II da Educação Infantil (entre 04 e 05 anos), conta que é visível a mudança de comportamento das crianças após a instalação do playground indoor no Colégio Adventista de Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. “Lembro que quando os alunos viram as peças chegando para serem montadas já ficaram empolgados. Eles costumam dizer que é o ‘parque do shopping’, pois estruturas como

essas realmente são comuns em buffets e shoppings centers. Os dois dias da semana que dedicamos para desenvolver atividades com eles no parquinho são os mais aguardados, pois a criança aprende brincando. São nesses momentos que aproveitamos para trabalharmos a interatividade e a importância de ajudar o coleguinha a usar um brinquedo, por exemplo”, diz a professora.

“Minha filha gosta muito desse espaço. Inclusive a motivação dela de ir para a escola aumentou depois que o playground indoor passou a ser usado para algumas atividades” conta Thiago Henrique Rondon, pai da pequena Maria Fernanda Alves, de cinco anos.

Daniel Grubert, tesoureiro da Associação Mato-grossense da Igreja Adventista, conta que alunos em idade escolar até o segundo ano do Ensino Fundamental I utilizam os brinquedo para atividades e aulas.



Mais investimento Mais Salvação



Educando Gerações

A Educação Adventista no Mato Grosso tem investido constantemente em suas instalações! A nossa maior preocupação é oferecer um ambiente moderno, aprazível para nossos pais e cada vez mais lúdico para nossos alunos. Ambientes que propiciem o aprendizado e a comunhão com o nosso Deus. Essa é a proposta dos investimentos nas estruturas dos Colégios em nosso estado. Uma Escola que realmente represente a história e a dimensão da Educação Adventista nestes 120 anos no Brasil.

Harryson Reis



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE

Escola do CPA II

***Elizangela Cardoso - Diretora***

Hoje mais do que nunca, a família procura um ambiente diferenciado. O Colégio Adventista CPA II, pensando em atender essa necessidade investiu em vários recursos para dinamizar e tornar o aprendizado mais significativo, dentre eles podemos destacar um playground com todos os recursos para desenvolver a psicomotricidade tão necessária nessa faixa etária.

Escola Porto

***Thiago Victor de Gusmão Batista - Diretor***

2015 foi um ano muito significativo para o Colégio Adventista do Porto. Os alunos puderam usufruir de uma estrutura física completa. Salas equipadas com recurso multimídia, laboratório de ciências naturais, biblioteca informatizada, netbooks para utilização em sala e lousa digital foram recursos que proporcionaram mais qualidade para o processo de ensino aprendizagem.



Escolas

Escola Várzea Grande



Wellington Monte - Diretor

A Escola de Várzea grande é considerada por muitos o segundo shopping da cidade. Já avançamos em muitas ampliações em nossa escola como: duas novas salas para a Educação Infantil, reforma do pátio, playground novo, fachada e entrada. Isso faz com que os pais vejam o empenho da escola em proporcionar o melhor ambiente para a educação de seus filhos. Credibilidade e segurança definem os avanços estruturais da Escola de Várzea Grande.

Escola Centro América



Neuzete Castilho - Diretora

Nossa escola conta com um espaço amplo e totalmente preparado para acolher bem nossos alunos. Mas o que faz nascer o sorriso no rosto de cada pequeno nos últimos dias, é o playground. Para eles é algo fantástico, já os pais, tem elogiado muito essa aquisição para a Educação Infantil.



Escola Cáceres

**Ivanei Breda - Diretor**

Essa nova estrutura, "Playgound" além de proporcionar aos alunos momentos de lazer e descontração, contribui para o desenvolvimento psicomotor, ampliando ainda o conhecimento sobre geometria, lateralidade, o universo das cores entre outros.

O Playgound também tem ajudado muito, ao apresentar o Colégio, esse tem sido um diferencial e apoio no fechamento da matrícula.

Escola SINOP

**Claudia Ramona - Diretora**

Aqui em Sinop já somos referência em qualidade de educação. Para 2016 teremos uma novidade, que nos colocará ao nível máximo na cidade. A Educação Infantil receberá um complexo de brinquedos completo. Um verdadeiro paraíso para as crianças. Um playground seguro e inovador a disposição dos nossos alunos da Educação Infantil.

Escola Rondonópolis

**Levi da Silva - Diretor**

Estamos ansiosos para o próximo ano. A Escola Adventista de Rondonópolis terá um novo complexo de brinquedos para atender a Educação Infantil. E isso será um diferencial à mais para nossa escola.



100 de Novas Igrejas

No.	Distrito - AMT	IASD	Pastor	Bairro	Capacidade	Projeto Estrutura	Fase Obra
001	Água Boa	Cristalino	Daroy Propodolski	Cristalino	120 Membros	Modelo	Acabamento
002	Alta Floresta	Alta Floresta	Reverson Almeida	Setor GS - Centro	550 Membros	Local	Finalizada
003	Alta Floresta	Assentamento São Pedro	Reverson Almeida	São Pedro	70 Membros	Local	Finalizada
004	Alta Floresta	Comunidade São Mateus	Reverson Almeida	São Mateus	40 Membros	Local	Acabamento
005	Alta Floresta	Paranaíta	Reverson Almeida	Centro	120 Membros	Modelo	Acabamento
006	Aripuanã	Conceivan	Emerson Henrique	Conceivan	120 Membros	Modelo	Acabamento
007	Barra do Garças	Vila União	Liéliton Thiago	Vila União	120 Membros	Modelo	Acabamento
008	Barra do Garças	Pequena Vanessa II	Liéliton Thiago	Assentamento Pequena Vanessa	60 Membros	Local	Finalizada
009	Bosque da Saúde	Ribeirão do Lipa	Rildo da Silva	Ribeirão do Lipa	120 Membros	Modelo	Finalizada
010	Cáceres	Novo Oriente	Giovanny Paul Chamba	Assentamento Novo Oriente	50 Membros	Local	Acabamento
011	Campo Novo dos Parecis	Cidade Verde	Renan Daniel	Cidade Verde	120 Membros	Modelo	Finalizada
012	Campo Novo dos Parecis	Jardim Sapezal	Renan Daniel	Jardim Sapezal	130 Membros	Local	Acabamento
013	Campo Verde	Bom Clima/ São Lourenço	Emerson Henrique	Bom Clima	100 Membros	Modelo	Estrutura
014	Campo Verde	São Pedro da Cipa	Emerson Henrique	São Pedro	70 Membros	Modelo	Projeto
015	Campo Verde	Santo Antônio da Fartura	Emerson Henrique	Santo Antonio da Fartura	150 Membros	Modelo	Finalizada
016	Morada do Ouro	Morada do Ouro	Manoel Teixeira	Morado do Ouro 2	500 Membros	Modelo	Acabamento
017	Cidade Alta	Nova Canãã do Norte	Rhadzony Storch	Centro	210 Membros	Modelo	Estrutura
018	Cidade Verde	Guia	Gilberto Machado	Guia	120 Membros	Modelo	Finalizada
019	Colíder	Marcelândia	Dalton Lima	Centro	120 Membros	Modelo	Finalizada
020	Colíder	Vila Atlântica	Dalton Lima	Vila Atlântica	20 Membros	Local	Acabamento
021	Colniza	Central Colniza	Aldair Ramos	Centro	260 Membros	Local	Finalizada
022	Colniza	Jardim Imperial	Aldair Ramos	Jardim Imperial	200 Membros	Local	Acabamento
023	Colniza	Ouro Verde	Aldair Ramos	Ouro Verde	50 Membros	Local	Finalizada
024	Colniza	Vale da Salvação	Aldair Ramos	Vale da Salvação	70 Membros	Local	Acabamento
025	Confresa	Vila 2000	Moises Staut	Vila 2000	120 Membros	Modelo	Acabamento
026	Confresa	Santa Cruz do Xingu	Moises Staut	Centro	50 Membros	Local	Estrutura
027	Costa Verde	Santa Maria	Gilberto Gregorio	Santa Maria	80 Membros	Modelo	Acabamento
028	CPA II	CPA II	Paulo Castilho	CPA II	500 Membros	Local	Finalizada
029	CPA II	Paraíso do Manso	Paulo Castilho	Manso	120 Membros	Modelo	Acabamento
030	CPA III	Altos da Glória	Carlos Betzel	Altos da Glória	120 Membros	Modelo	Estrutura
031	Cristo Rei	Construmat	Everaldo de Souza	Construmat	310 Membros	Local	Finalizada
032	Cristo Rei	Cristo Rei	Everaldo de Souza	Manga	455 Membros	Local	Acabamento
033	Cuverlandia	Canaã	Tiago Dias	Kinca	120 Membros	Modelo	Finalizada
034	Cuverlandia	Cuverlandia	Tiago Dias	Tiago Dias	200 Membros	Modelo	Finalizada

40 à 10% Projeto 11 à 80% Estrutural 81 à 100% Acab./Final.

Obs: São 100 templos agregados ao patrimônio da IASD em parceria com a UCOB, AMT e Igreja Local.

No.	Distrito - AMT	Iasd	Pastor	Bairro	Capacidade	Projeto Estrutura	Fase Obra
035	Guarantã do Norte	Travessão 5	Ronaldo Nascimento	Zona Rural	30 Membros	Local	Finalizada
036	Guarantã do Norte	Jd. Cristo Rei	Ronaldo Nascimento	Zona Rural	45 Membros	Local	Acabamento
037	Guarantã do Norte	Jd. Vitoria II	Ronaldo Nascimento	Jardim Vitoria	120 Membros	Modelo	Acabamento
038	Jd. Cidade Nova	Sadia II	João Cavalcante	Sadia I	50 Membros	Local	Finalizada
039	Jd. das Palmeiras	Maria Vidilina II	Claudomiro Camargo	Maria Vidilina	120 Membros	Modelo	Acabamento
040	Jd. das Palmeiras	Nucleos Campos Novos	Claudomiro Camargo	Gleba 5	80 Membros	Local	Acabamento
041	Jd. das Primarevas	Vera	Neemias Rainat	Centro	120 Membros	Modelo	Finalizada
042	Jd. das Primarevas	Boa Vista	Neemias Rainat	Umuarama II	120 Membros	Modelo	Estrutura
043	Jd. das Primarevas	União do Sul	Neemias Rainat	Centro	70 Membros	Local	Estrutura
044	Jd. das Primarevas	Cláudia	Neemias Rainat	Centro	120 Membros	Modelo	Projeto
045	Jd. dos Estados	Campo Limpo	Elison Pereira da Silva	Campo Limpo	120 Membros	Modelo	Acabamento
046	Jd. dos Estados	Sadia I	Elison Pereira da Silva	Sadia I	60 Membros	Local	Projeto
047	Jd. Glória	Serra Dourada	Waldir Pereira	Sierra Dourada	120 Membros	Modelo	Acabamento
048	Jd. Paula II	Parque Sabiá	Eguinaldo Freie	Parque Sabiá	120 Membros	Modelo	Estrutura
049	Juara	Novo Horizonte do Norte	Agnaldo Teixeira	Centro	120 Membros	Modelo	Projeto
050	Juíma	Daniel Zukowski	Walney Benedito	Padre do Uílho	150 Membros	Modelo	Acabamento
051	Juíma	Módulo 06	Walney Benedito	Modelo 5	120 Membros	Modelo	Acabamento
052	Juíma	Central de Brasnorte	Walney Benedito	Centro	120 Membros	Modelo	Projeto
053	Lucas do Rio Verde	Central Lucas	Izaias Amancio	Rio Verde	350 Membros	Modelo	Acabamento
054	Lucas do Rio Verde	Itanhangá	Izaias Amancio	Centro	120 Membros	Local	Finalizada
055	Lucas do Rio Verde	Nova Maringá	Izaias Amancio	Jardim Maria	120 Membros	Modelo	Estrutura
056	Matupá	Uniao do Norte	Nivaldo G. de Araujo	União do Norte	180 Membros	Modelo	Estrutura
057	Matupá	Cidade Alta	Nivaldo G. de Araujo	Cidade Alta	120 Membros	Modelo	Acabamento
058	Matupá	Nova Esperança	Nivaldo G. de Araujo	Nova Esperança	120 Membros	Modelo	Acabamento
059	Matupá	EsmERALDA	Nivaldo G. de Araujo	EsmERALDA	180 Membros	Local	Acabamento
060	Monte Líbano	Verde Teto	Wesley Oliveira	Verde Teto	70 Membros	Modelo	Acabamento
061	Monte Líbano	Parque Independente	Wesley Oliveira	Parque Independente	70 Membros	Modelo	Projeto
062	Monte Líbano	Alto Taquari	Wesley Oliveira	Alto Taquari	70 Membros	Modelo	Finalizada
063	Monte Líbano	Pq. Universitário	Wesley Oliveira	Parque Universitário	70 Membros	Modelo	Acabamento
064	Nobres	Alto Paraguai	Daniel Lessa	Centro	70 Membros	Modelo	Acabamento
065	Nobres	Coqueiral Roda D'Água	Daniel Lessa	Coqueiral Toda D'Água	70 Membros	Local	Finalizada
066	Nobres	Jardim Petrópolis	Daniel Lessa	Jardim Petrópolis	50 Membros	Modelo	Acabamento
067	Nova Monte Verde	Assentamento Monte Verde	Andre Rodrigo	Assentamento Nova Monte Verde	70 Membros	Local	Finalizada

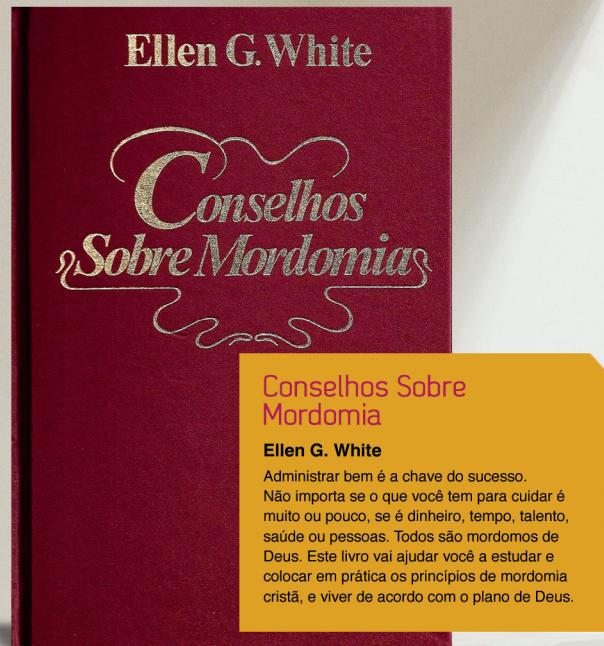
0 à 10% Projeto 11 à 80% Estrutural 81 à 100% Acab./Final.

Obs: São 100 templos agregados ao patrimônio da IASD em parceria com a UCOB, AMT e Igreja Local.

No.	Distrito - AMT	IASD	Pastor	Bairro	Capacidade	Projeto Estrutura	Fase Obra
068	Nova Monte Verde	Assentamento Quatro Mil	Andre Rodrigo	Assentamento Quattro Mil	50 Membros	Local	Acabamento
069	Nova Monte Verde	Marco Azul	Andre Rodrigo	Marcos Azul	40 Membros	Local	Acabamento
070	Nova Monte Verde	Rodiador	Andre Rodrigo	Rodiador	40 Membros	Local	Finalizada
071	Nova Monte Verde	Setor Prainha	Andre Rodrigo	Setor Prainha	40 Membros	Local	Acabamento
072	Nova Monte Verde	Nova Monte Verde	Andre Rodrigo	Centro	200 Membros	Modelo	Estrutura
073	Nova Mutum	Santa Rita do Trivelato	Jose Maria Daniel	Santa Rita do Trivelato	90 Membros	Modelo	Projeto
074	Nova Mutum	Alto da Colina	Jose Maria Daniel	Beija Flor	120 Membros	Modelo	Finalizada
075	Nova Xavantina	Nova Xavantina	Jose Costa	Nova Xavantina	250 Membros	Local	Acabamento
076	Parque Cuiabá	Real Park	Guilherme Schultz	Real Parque	120 Membros	Modelo	Finalizada
077	Pedra 90	Serrana	Mateus Carlos Lima	Serrana	75 Membros	Modelo	Finalizada
078	Peixoto de Azevedo	Alto Brasil	João Bispo	Mãe de Deus	50 Membros	Local	Finalizada
079	Peixoto de Azevedo	Peixoto de Azevedo	João Bispo	Centro	250 Membros	Local	Acabamento
080	Peixoto de Azevedo	Vista Alegre	João Bispo	Vista Alegre	120 Membros	Modelo	Projeto
081	Poconé	Cohab Santa Terezinha	Genival Felipe	Santa Terezinha	120 Membros	Modelo	Acabamento
082	Pontes e Lacerda	Jardim Aeroporto	Fernando Roberto	Jardim Aeroporto	40 Membros	Local	Estrutura
083	Pontes e Lacerda	Santa Fé	Fernando Roberto	Santa Fé	120 Membros	Modelo	Acabamento
084	Primavera do Leste	Poncho Verde	Stenio Perin	Poncho Verde	80 Membros	Modelo	Projeto
085	Primavera do Leste	Primavera III	Stenio Perin	Primavera III	100 Membros	Modelo	Acabamento
086	Querência	Bom Jesus do Araguaia	Adriano Galeno	Bom Jesus	120 Membros	Modelo	Acabamento
087	Querência	Boa Vista	Adriano Galeno	Centro	180 Membros	Modelo	Estrutura
088	Rondonópolis	Juscimeira	Krysthyann Zéferino	Centro	100 Membros	Modelo	Finalizada
089	Rondonópolis	Rondonópolis	Krysthyann Zéferino	Centro	750 Membros	Local	Projeto
090	S. J. 4 Marcos	Indiavaí	Rhadzony Storch	Centro	120 Membros	Modelo	Acabamento
091	S. J. 4 Marcos	Araputanga	Rhadzony Storch	Centro	60 Membros	Local	Finalizada
092	Sinop	Jardim das Nações	Regerson Molitor	Jardim das Nações	90 Membros	Modelo	Finalizada
093	Sinop	Jardim Jacarandás	Regerson Molitor	Jardim Jacarandás	160 Membros	Local	Finalizada
094	Sorriso	Nova Aliança	Gladiston do Nascimento	Nova Aliança	120 Membros	Modelo	Acabamento
095	Sorriso	Ipiranga do Norte	Gladiston do Nascimento	Centro	120 Membros	Local	Acabamento
096	Tangará da Serra	Nova Olímpia	Joelson Sebastião	Centro	150 Membros	Local	Acabamento
097	Tangará da Serra	Tarumã	Joelson Sebastião	Parque Tarumã	180 Membros	Modelo	Acabamento
098	Tijucal	Jardim Liberdade	Paulo Romário	Jardim Liberdade	80 Membros	Modelo	Estrutura
099	Tijucal	Jardim Passaredo	Paulo Romário	Jardim Passaredo	120 Membros	Modelo	Acabamento
100	Santa Rosa	Santa Rosa	AMT	Santa Rosa	500 Membros	Local	Projeto

40 à 10% Projeto 411 à 80% Estrutural 481 à 100% Acab./Final.

Obs: São 100 templos agregados ao patrimônio da IASD em parceria com a UCOB, AMT e Igreja Local.



ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA FAMÍLIA

Administração Financeira da Família
Antonio Oliveira Tostes

Através de dicas simples, você conhecerá o antídoto para não se contaminar com uma das piores doenças do mundo moderno, o consumismo, e aprenderá maneiras práticas de adequar o orçamento às suas entradas financeiras, e muito mais. Não perca tempo e aproveite a leitura.

Antonio Oliveira Tostes

Profissional de Sucesso
COMO A FIDELIDADE A DEUS AJUDA A VENCER NO MERCADO DE TRABALHO

Profissional de Sucesso
Cristiano Stefenoni

O que o jovem adventista deve fazer para conquistar seu espaço no mercado de trabalho? Como guardar o sábado e ser um profissional de sucesso? Este livro deve ser lido com proveito por pessoas de qualquer confissão religiosa. Afinal, temas como a forma cristã de agir dentro da universidade, as armadilhas do curso superior, a importância do estágio, o preparo de um currículo diferenciado e as regras fundamentais para enfrentar uma entrevista fazem parte da vida de todo jovem em busca de uma oportunidade.

gestão de carreira
SETE PRINCÍPIOS BÍBLICOS DA REALIZAÇÃO PROFISSIONAL
Cristiano Stefenoni

Gestão de Carreira
Cristiano Stefenoni

Por que alguns profissionais talentosos e qualificados estão sem emprego? Como um desempregado com mais de 40 anos de idade pode voltar ao mercado? O que fazer quando falta motivação para continuar trabalhando? Qual é o melhor momento para mudar de empresa? É possível ser bem-sucedido tendo o próprio negócio? O chefe cristão deve ser diferente? Se você tem dificuldades em transformar seus sonhos em realidade, esta obra possui as ferramentas que o auxiliarão a pôr seus projetos em prática.

Esses e outros materiais da Casa Publicadora Brasileira, você encontra na: **Loja do Sels**

Rua: Dr^a Celestina Botelho, L02. Quadra 01,
Setor B. Morada do Ouro II
Tel.: 065 3315-3312



MATRÍCULAS ABERTAS 2016

Ensino Infantil ao Ensino Médio



Primeira Escola Adventista – Curitiba, PR



120^{anos}
Educando
Gerações

COLÉGIO ADVENTISTA CÁCERES - (065) 3222-1719
COLÉGIO ADVENTISTA CENTRO AMÉRICA - (065) 3624-3113
COLÉGIO ADVENTISTA CPA II - (065) 3641-1563
COLÉGIO ADVENTISTA PORTO - (065) 3623-3138
COLÉGIO ADVENTISTA SINOP - (066) 3531-4487
COLÉGIO ADVENTISTA RONDONÓPOLIS - (066) 3423-4657
COLÉGIO ADVENTISTA VÁRZEA GRANDE - (065) 3682-5006

